

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO**Informações gerais da avaliação:****Protocolo:** 201800900**Código MEC:** 1628090**Código da Avaliação:** 146582**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso**Categoria Módulo:** Curso**Status:** Finalizada**Instrumento:** 302-Instrumento de avaliação de cursos de graduação - Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento (presencial)**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação**Nome/Sigla da IES:**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA - UFSM

Endereço da IES:69566 - Campus Cachoeira do Sul - Avenida Presidente Vargas, 1958 Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS.
CEP:96506-000**Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):**

ENGENHARIA AGRÍCOLA

Informações da comissão:**Nº de Avaliadores :** 2**Data de Formação:** 09/04/2019 14:36:23**Período de Visita:** 12/05/2019 a 15/05/2019**Situação:** Visita Concluída**Avaliadores "ad-hoc":**

Luciano Lucchetta (01835990983) -> coordenador(a) da comissão

Jorge Wilson Cortez (04378125617)

Curso:**DOCENTES**

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
ALINE BRUM LORETO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
CAMILA BECKER	Doutorado	Integral	Estatutário	23 Mês(es)
DEBORA FAORO	Doutorado	Integral	Estatutário	39 Mês(es)
DEISE MARIA CIROLINI MILBRADT	Mestrado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
DIOGO PAULETTI	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
EDUARDO LEONEL BOTTEGA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Eduardo Pasquetti	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
EZEQUIEL SARETTA	Doutorado	Integral	Estatutário	25 Mês(es)
FABIO BECK	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
FELIPE TURCHETTO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
FERNANDO COELHO EUGENIO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
FERNANDO GUILHERME KAEHLER GUARDA	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
GERSON JONAS SCHIRMER	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
GIOVANI LEONE ZABOT	Doutorado	Integral	Estatutário	37 Mês(es)
GLAUBER RODRIGUES DE QUADROS	Doutorado	Integral	Estatutário	41 Mês(es)
HILTON ABILIO GRUNDLING	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
JORDANA MOURA CAETANO	Doutorado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
LUCAS ALVES LAMBERTI	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
LUCAS DELONGUI	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso (em meses)
LUCAS TAVARES CARDOSO	Doutorado	Integral	Estatutário	11 Mês(es)
MARCUS VINICIUS TRES	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
MARIANA VIEIRA CORONAS	Doutorado	Integral	Estatutário	42 Mês(es)
PAULO ADEMAR AVELAR FERREIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
PAULO CARTERI CORADI	Doutorado	Integral	Estatutário	37 Mês(es)
SILVANA MALDANER	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
TIAGO RODRIGO FRANCETTO	Doutorado	Integral	Estatutário	13 Mês(es)
VINICIUS MARAN	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
VIVIANE DAL SOUTO FRESCURA	Doutorado	Integral	Estatutário	48 Mês(es)
ZANANDRA BOFF DE OLIVEIRA	Doutorado	Integral	Estatutário	27 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Análise preliminar

1.1. Informar nome da mantenedora.

Código da Mantenedora:14678
 CNPJ:95.591.764/0001-05
 Razão Social:UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
 Endereço: Av. Roraima
 Complemento: Cidade Universitária - Nº:1000
 Bairro: Camobi
 CEP: 97105900
 Município: Santa Maria
 UF:RS

1.2. Informar o nome da IES.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (UFSM), código 582
 Campus Cachoeira do Sul

1.3. Informar a base legal da IES, seu endereço e atos legais.

Código da Mantida: 582
 Nome da Mantida: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
 Sigla: UFSM

A UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, informou, junto ao referido processo, que o curso Bacharelado em ENGENHARIA AGRÍCOLA, código 1292699, foi autorizado por meio da Resolução nº 006/2014, no entanto no cadastro e-MEC consta como ato autorizativo o Despacho nº 11 de 04/04/2014.

Endereço Sede: Cidade Universitária Prof. José Mariano da Rocha Filho, Avenida Roraima, 1000, Município: Santa Maria - RS, Bairro: Camobi, Complemento: Campus Universitário, CEP: 97105900.
 Endereço Campus Cachoeira do Sul: Avenida Presidente Vargas, 1958, Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS. CEP:96506-000.

A UFSM possui credenciamento por meio da Portaria nº 505 de 02/05/2011 - DOU 03/05/2011, pelo prazo de 10 anos.

1.4. Descrever o perfil e a missão da IES.

Dimensão 1: Análise preliminar

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, quatro Campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões, um em Silveira Martins e outro em Cachoeira do Sul, sendo este último o campus que oferece o curso de Engenharia Agrícola.

A organização administrativa e acadêmica da Universidade Federal de Santa Maria está prevista no seu Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014, e regulamentada pelo seu Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011.

A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS, UFSM Cachoeira do Sul, UFSM Palmeira das Missões e UFSM Frederico Westphalen.

Além disso, a Instituição possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo.

No ensino presencial oferece 113 cursos/habilitações de graduação e 94 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 30 de doutorado, 55 de mestrado e 9 de especialização, oferece um Programa de Pós-Doutorado. Nas unidades de educação básica, técnica e tecnológica, acontecem as modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, agregando recentemente o ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Na graduação são treze cursos superiores de tecnologia, na educação básica e técnica são 22 e no ensino médio 6. Além disso, os colégios atuam na educação continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos.

A Instituição incorporou o Ensino a Distância (EaD) no ano de 2004, nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

O corpo discente é constituído de 26.377 estudantes, em todas as modalidades de ensino. No ensino presencial, a graduação, totaliza 19.707; na pós-graduação, 4.400; e na educação básica e técnica, 2.270 estudantes. No ensino a distância, são 1.052 estudantes de graduação, 706 de pós-graduação e 938 na educação básica e técnica.

O quadro de pessoal conta com 4.731 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação. Destes 1.798 são docentes permanentes de nível superior e 148 da educação básica, técnica e tecnológica, além de 2.785 técnico-administrativos em educação, dos quais 1.091 atuam no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM).

A UFSM é a maior universidade federal do interior do RS. Sua expressividade no ensino, na pesquisa, na extensão e na cultura lhe confere uma importância regional determinante no desenvolvimento econômico local e regional. Além disso, a Universidade também contribui na formação profissional, no desenvolvimento científico, no fomento ao desenvolvimento regional e no enfrentamento de problemas da sociedade.

A UFSM tem por missão "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável". Com intuito de ser reconhecida como uma instituição de excelência na construção e difusão do conhecimento, comprometida com o desenvolvimento da sociedade, de modo inovador e sustentável, baseada com responsabilidade de comprometer-se com a educação e o conhecimento, pautada nos seguintes valores: Liberdade; Democracia; Ética; Justiça; Respeito à identidade e à diversidade; Compromisso social; Inovação e Responsabilidade.

Assim a UFSM se compromete com a formação acadêmica de excelência e ampliar a integração da universidade com a comunidade. A Universidade também contribui na formação profissional, no desenvolvimento científico, no fomento ao desenvolvimento regional e no enfrentamento de problemas da sociedade.

A UFSM tem por missão "Construir e difundir conhecimento, comprometida com a formação de pessoas capazes de inovar e contribuir com o desenvolvimento da sociedade, de modo sustentável".

1.5. Verificar, a partir dos dados socioeconômicos e ambientais apresentados no PPC para subsidiar a justificativa apresentada pela IES para a existência do curso, se existe coerência com o contexto educacional, com as necessidades locais e com o perfil do egresso, conforme o PPC do curso.

Cachoeira do Sul é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul, sendo o quinto mais antigo do estado, emancipado da cidade de Rio Pardo e instalado no ano de 1820. Localizado na mesorregião Centro Oriental Rio-grandense, o município tem o título de "Capital Nacional do Arroz". Além de tradicional produtor de arroz, destaca-se no cenário do agronegócio brasileiro, por ser o segundo maior produtor de soja do Estado do Rio Grande do Sul, com uma área cultivada de 142,7 mil hectares, produzindo aproximadamente 390 mil toneladas.

Assim, considerando a importância do setor primário para a economia do Brasil, do Estado, do município de Cachoeira do Sul e da sua região, há demanda por profissionais que acompanhem as necessidades desse setor, prezando pelo desenvolvimento socioeconômico sustentável. Nesse sentido, tem-se a importância do Curso de Engenharia Agrícola, que integra agricultura com ciência, inovação e sustentabilidade. Dessa forma, o profissional Engenheiro Agrícola, formado pela Universidade Federal de Santa Maria Campus Cachoeira do Sul, com seus conhecimentos de engenharia mecânica, civil e elétrica, a serviço da atividade agrícola - empregando tecnologia no gerenciamento de todo processo agropecuário - poderá contribuir muito para o desenvolvimento local e regional.

Portanto, o Curso de Engenharia Agrícola da UFSM – Campus Cachoeira do Sul formará um profissional de nível superior comprometido com o desenvolvimento sócio-cultural e econômico do país e em especial relacionado com os necessários conhecimentos de ciências de engenharia e agrárias para que possa utilizar de maneira ordenada e criteriosa, os métodos e técnicas desenvolvidos pelas áreas de Engenharia de Água e Solos, Construções Rurais e Ambiente, Energização Rural, Máquinas e Mecanização Agrícola e de Processamento de Produtos Agropecuários, na solução de problemas de Engenharia relacionados com a infraestrutura e o processo de produção agrícola regional/nacional.

1.6. Redigir um breve histórico da IES em que conste: a criação; sua trajetória; as modalidades de oferta da IES; o número de polos (se for o caso); o número de polos que deseja ofertar (se for o caso); o número de docentes e discentes; a quantidade de cursos oferecidos na graduação e na pós-graduação; as áreas de atuação na extensão; e as áreas de pesquisa, se for o caso.

Dimensão 1: Análise preliminar

A Universidade Federal de Santa Maria é uma Instituição Federal de Ensino Superior, constituída como Autarquia Especial vinculada ao Ministério da Educação. Está localizada na Cidade de Santa Maria, situada no Centro Geográfico do Rio Grande do Sul (latitude de 29° 33' 06" S e longitude de 53° 46' 02" O), distante 290 km da capital do estado, Porto Alegre. Tem sua sede localizada no Bairro Camobi, na Cidade Universitária "Prof. José Mariano da Rocha Filho", onde acontece a maior parte de suas atividades acadêmicas e administrativas. Possui, ainda, quatro Campi fora de sede, um em Frederico Westphalen, um em Palmeira das Missões, um em Silveira Martins e outro em Cachoeira do Sul. A UFSM foi criada pela Lei n. 3.834-C de 14 de dezembro de 1960 como Universidade de Santa Maria- USM. A Universidade foi federalizada pela Lei n. 4.759, de 20 de agosto de 1965, e passou a denominar-se, então, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). O Parecer n. 465/71/CFE aprovou o Estatuto UFSM/1970.

Universidade Federal de Santa Maria foi a primeira universidade federal criada no interior, fora de uma capital brasileira. A regulamentação das suas atividades está ancorada na Lei n. 9.394, Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996; pelo Estatuto, aprovado pela Portaria/MEC n. 156, de 12 de março de 2014 e pelo Regimento Geral, aprovado na 722ª Sessão do Conselho Universitário, pelo Parecer n. 031/2011, de 15 de abril de 2011, e Resolução n. 06, de 28 de abril de 2011, publicado no Diário Oficial da União, Seção 1, n. 151, de 8 de agosto de 2014.

A atual estrutura estabelece a constituição de doze Unidades Universitárias: Centro de Artes e Letras, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Centro de Ciências Rurais, Centro de Ciências da Saúde, Centro de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Educação, Centro de Educação Física e Desportos, Centro de Tecnologia, Unidade Descentralizada de Educação Superior de Silveira Martins-RS, UFSM Cachoeira do Sul, UFSM Palmeira das Missões e UFSM Frederico Westphalen. Além disso, a Instituição possui três unidades de educação básica, técnica e tecnológica: o Colégio Técnico Industrial de Santa Maria, o Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria e a Unidade de Educação Infantil Ipê Amarelo. Os órgãos de deliberação coletiva são: Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e Conselho de Curadores.

No ensino presencial oferece 113 cursos/habilitações de graduação e 94 Cursos de Pós-Graduação permanentes, sendo 30 de doutorado, 55 de mestrado e 9 de especialização, oferece um Programa de Pós-Doutorado.

Nas unidades de educação básica, técnica e tecnológica, acontecem as modalidades de educação básica, técnica e tecnológica, agregando recentemente o ensino de pós-graduação profissional, na modalidade de mestrado. Na graduação são treze cursos superiores de tecnologia, na educação básica e técnica são 22 e no ensino médio 6. Além disso, os colégios atuam na educação continuada de nível técnico e no ensino de jovens e adultos. A Instituição incorporou o Ensino a Distância (EaD) no ano de 2004. A aprovação ocorreu na 632ª Sessão do Conselho Universitário, de 23 de janeiro de 2004. A regulamentação foi feita pela Resolução n. 002/2004, de 30 de janeiro de 2004, e pela Portaria n. 4.208, de 17 de dezembro de 2004, do Ministério da Educação. O credenciamento para atuar nessa modalidade de ensino deu-se pela implementação do Curso de Graduação em Educação Especial (licenciatura) e do Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Educação Especial – Audiocomunicação e Deficientes Mentais.

O corpo discente é constituído de 26.377 estudantes, em todas as modalidades de ensino. No ensino presencial, a graduação, totaliza 19.707; na pós-graduação, 4.400; e na educação básica e técnica, 2.270 estudantes. No ensino a distância, são 1.052 estudantes de graduação, 706 de pós-graduação e 938 na educação básica e técnica.

O quadro de pessoal conta com 4.731 servidores, incluindo docentes do ensino superior, docentes da educação básica, técnica e tecnológica e técnico-administrativos em educação. Destes 1.798 são docentes permanentes de nível superior e 148 da educação básica, técnica e tecnológica, além de 2.785 técnico-administrativos em educação, dos quais 1.091 atuam no Hospital Universitário de Santa Maria (HUSM). Fundado em 1970, o HUSM representa uma referência em saúde para a região centro do Rio Grande do Sul. Atua como hospital-escola, com sua atenção voltada para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e assistência em saúde. Possui capacidade instalada de 336 leitos, dispõe de 88 salas dos ambulatórios, que atendem 58 especialidades, com uma média de 15.600 consultas ambulatoriais agendadas/mês. Também é referência regional para pronto socorro e gestação de alto risco para uma abrangência de 43 municípios e população de mais de um milhão de habitantes. Na unidade de pronto socorro são atendidas em média 2.304 pessoas/mês.

O hospital representa um importante campo de práticas a estudantes de graduação e pós-graduação do Centro de Ciências da Saúde e demais cursos e programas da UFSM nas áreas do ensino e da pesquisa. No âmbito da pós-graduação possui programa de residência médica e um programa de residência multiprofissional integrada em gestão e atenção hospitalar no sistema público de saúde. Atualmente, tem seu planejamento estratégico vinculado ao programa de reestruturação dos hospitais universitários e ao Plano de Desenvolvimento Institucional.

Os campi da UFSM reforçam o compromisso social da universidade com o ensino de excelência, a pesquisa comprometida com os problemas da realidade e a extensão relacionada aos desafios da sociedade. A inserção regional da UFSM evidencia-se também com a ampliação e alcance regional na formação profissional com os quatro campi fora de sede: Silveira Martins, Cachoeira do Sul, Frederico Westphalen e Palmeira das Missões.

Em Silveira Martins a criação da Unidade Descentralizada de Educação Superior da UFSM (UDESSM) surgiu da oportunidade criada pelo Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI.

Em Cachoeira do Sul são ofertados 5 cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Agrícola, Engenharia de Transportes e Logística, Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica.

Prestes a completar seus 10 anos de história, a unidade CESNORS/UFSM teve sua estrutura organizacional dividida, criando-se o Campus Palmeira e o Campus Frederico Westphalen. Ambos os campi, ao longo de suas trajetórias, trazem mudanças e contribuem para o desenvolvimento econômico, cultural, social e científico das suas regiões. Os campi Frederico Westphalen e Palmeira das Missões formaram, em 2015, 334 alunos de graduação e 16 em pós-graduação.

Atualmente, o campus de Palmeira das Missões conta com oito cursos de graduação, além dos cursos de Mestrado em Agronegócios e o curso de EaD Especialização em Gestão de Organização Pública em Saúde e Bacharelado em Administração Pública.

O campus de Frederico Westphalen conta com seis cursos de graduação e também dispõe do curso de Pós-Graduação em Agronomia - Agricultura e Ambiente e o curso de EaD Licenciatura em Computação. O município de Frederico Westphalen pertence ao COREDE do Médio Alto Uruguai. Situa-se na região Noroeste Rio-Grandense, a 450 km da capital (Porto Alegre - RS), e tem como acessos as rodovias BR-158, RS-150 e RS- 591.

A produção científica na UFSM tem crescido e se consolidado ao longo da última década. No período de 2005-2010, foram publicados 2101 artigos, passando para 10.555 artigos, no período 2011-2015. Esse crescimento no número de publicações está atrelado ao crescimento do número de grupos de pesquisa registrados no Diretório Grupos de Pesquisa do CNPq (552) e no aumento no número de pesquisadores detentores de bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq (aumento de 242% no período 2007-2015).

1.7. Informar o nome do curso (se for CST, observar a Portaria Normativa nº 12/2006).

Bacharelado em ENGENHARIA AGRÍCOLA

1.8. Indicar a modalidade de oferta.

A modalidade da oferta é presencial. O ingresso de calouros é realizado unicamente através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). São ofertadas 40 vagas por semestre.

1.9. Informar o endereço de funcionamento do curso.

Campus Cachoeira do Sul - Avenida Presidente Vargas, 1958 Santo Antônio. Cachoeira do Sul - RS. CEP:96506-000

1.10. Relatar o processo de construção/implantação/consolidação do PPC.

Dimensão 1: Análise preliminar

Desde o início das atividades do Campus Cachoeira do Sul da UFSM no segundo semestre de 2014 o ingresso de calouros é realizado unicamente através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). São ofertadas 40 vagas por semestre, que foram pouco preenchidas gerando uma quantidade significativa de vagas ociosas, sendo até o presente já terem sido ofertadas 200 vagas para ingresso no Curso. Atualmente há 103 vagas ocupadas (contabilizando ingresso e reingresso) dos totais de 200 ofertadas, sendo dessas, 11 são de alunos com trancamento total. Há um total de 97 vagas ociosas no curso de Engenharia Agrícola do Campus de Cachoeira do Sul da UFSM.

Com base nas informações acima e em um estudo realizado pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), analisado em conjunto com o Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola e com os demais professores das diferentes áreas de formação da Engenharia Agrícola, identificou-se deficiências mínimas de formação do profissional Engenheiro Agrícola no atual PPC. Para as análises do PPC, considerasse a conjuntura atual e as perspectivas futuras do cenário que envolve o Campus de Cachoeira do Sul e a região agrícola, bem como, o mercado de atuação do profissional Engenheiro Agrícola. Em observação aos PC's de Cursos de Engenharia Agrícolas já consolidados no país, alguns pontos do PPC atual foram considerados importantes para a discussão e melhorias, entre eles estão às disciplinas obrigatórias com conteúdos avançados em áreas em que não há disciplinas com conteúdos básicos para a sequência aconselhada de formação, distribuição de disciplinas na grade curricular do PPC fora da sequência lógica de conteúdos, comprometendo a formação do profissional; problemas com sobreposição de conteúdos entre disciplinas, ementas sobrepostas e programas de disciplinas repetidos; falta de algumas disciplinas profissionalizantes na grade curricular e desequilíbrio na formação profissional do Engenheiro Agrícola; necessidade de inserção de disciplinas profissionalizantes e complementares. Na formação básica do Curso, verificaram-se deficiências com a falta de alguns conteúdos na área agrícola.

Justifica-se a reformulação do PPC do Curso de Engenharia Agrícola esperando-se reduzir a evasão de estudantes, melhorar a qualidade do Curso e atender a formação do profissional Engenheiro Agrícola.

Dessa forma, Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrícola da UFSM - CS tem como objetivos inserir o currículo nas atuais demandas do setor agrícola e agroindustrial no que se refere tanto ao mercado de trabalho como às novas exigências da sociedade bem como compatibilizá-lo nas Diretrizes Curriculares propostas pelo Ministério da Educação e o Projeto Pedagógico da UFSM. Além disso, a organização curricular na forma apresentada no projeto permitirá que seja constantemente avaliado e aperfeiçoado, corrigindo eventuais falhas ou deficiências e permitindo a agregação de novas demandas sociais e/ou avanços tecnológicos.

Logo, todo o PPC do Curso de Engenharia Agrícola da UFSM - Campus Cachoeira do Sul relata o processo de aperfeiçoamento em seu módulo estruturante com a finalidade de formar um profissional de nível superior comprometido com o desenvolvimento sócio-cultural e econômico do país e em especial relacionado com os necessários conhecimentos de ciências de engenharia e agrárias para que possa utilizar de maneira ordenada e criteriosa, os métodos e técnicas desenvolvidos pelas áreas de Engenharia de Água e Solos, Construções Rurais e Ambiente, Energização Rural, Máquinas e Mecanização Agrícola e de Processamento de Produtos Agropecuários, na solução de problemas de Engenharia relacionados com a infraestrutura e o processo de produção agrícola.

1.11. Verificar o cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso (caso existam).

O perfil dos egressos de um Curso de Engenharia Agrícola (segundo Diretrizes Curriculares sugeridas pelo Conselho Nacional de Educação) compreenderá: Sólida formação científica e profissional geral que os capacite a absorver e desenvolver tecnologias; observando tanto o aspecto do social quanto da competência científica e tecnológica que permitirão ao profissional atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade.

Assim, o curso atende as DCN – Diretrizes Curriculares Nacionais de Resolução Nº2, 02/02/2006 e a Resolução Nº256, 27/03/1978 do CONFEA.

1.12. Identificar as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica para cursos de licenciatura.

Não se aplica para curso de Bacharelado em Engenharia Agrícola.

1.13. Verificar as especificidades do Despacho Saneador e o cumprimento das recomendações, em caso de Despacho Saneador parcialmente satisfatório.

Autorizado por meio da Resolução nº 006/2014

Cadastro e-MEC consta como ato autorizativo o Despacho nº 11 de 04/04/2014.

O que consta a Resolução nº 006/2014:

- o Parecer n. 011/2014 da Comissão de Ensino Pesquisa e Extensão, aprovado na 842ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 04 de abril de 2014, referente ao Processo n. 23081.005298/2014-09; e

- o Parecer n. 058/2014 da Comissão de Legislação e Regimentos, aprovado na 760ª Sessão do Conselho Universitário, de 25 de abril de 2014, referente ao Processo n. 23081.005298/2014-09.

Solicitar alteração.

O Despacho Saneador foi satisfatório solicitando apenas a comissão a confirmação do ato de criação do Curso de Engenharia Agrícola pois encontra-se diferente do cadastrado e do que foi citado posteriormente.

Verificando o sistema E-Mec de consulta avançada está cadastrado a Resolução nº006/2014.

1.14. Informar os Protocolos de Compromisso, Termos de Saneamento de Deficiência (TSD), Medidas Cautelares e Termo de Supervisão e observância de diligências e seu cumprimento, se houver.

Não se aplica para o referido "Ato regulatório: Reconhecimento de curso - Bacharelado Engenharia Agrícola - UFSM".

1.15. Informar o turno de funcionamento do curso.

O Curso de Engenharia Agrícola do Campus Cachoeira do Sul da UFSM funciona em regime seriado diurno.

1.16. Informar a carga horária total do curso em horas e em hora/aula.

- Carga Horária do curso = 3960 horas

- Em hora aula = 66 horas (aulas de 60 minutos)

O Curso de Engenharia Agrícola da UFSM-CS foi elaborado e aprovado pelos órgãos competentes, com uma carga horária total de 3960 horas, sendo 1275 horas de conteúdos básicos e 2355 horas de conteúdos profissionalizantes, em que 60 horas são referentes ao trabalho de conclusão de Curso, 270 horas de estágio obrigatório, 270 horas de disciplinas complementares de graduação e 60 horas de atividades complementares de graduação.

1.17. Informar o tempo mínimo e o máximo para integralização.

- Integralização mínimo = 10 semestres

- Integralização máxima = 15 semestres

1.18. Identificar o perfil do(a) coordenador(a) do curso (formação acadêmica; titulação; regime de trabalho; tempo de exercício na IES; atuação profissional na área). No caso de CST, consideração e descrição do tempo de experiência do(a) coordenador(a) na educação básica, se houver.

Dimensão 1: Análise preliminar

O Coordenador do Curso conforme informações do sistema E-mec de avaliadores é o Prof. Paulo Carteri Coradi. Graduado pela UFPEL em Engenharia Agrícola, Mestre em Engenharia Agrícola pela UFLA e Doutor em Engenharia Agrícola pela UFV sendo Sanduiche em Kansas State University e Pós-Doutorado em Engenharia agrícola na UFV. Sendo sua condição de trabalho junto a UFSM integral. Sua experiência profissional resume-se a atividade de docência.

CPF: 98675869053

Nome: PAULO CARTERI CORADI

Titulação Máxima: Doutorado

Vínculo Empregatício: Estatutário

Regime de Trabalho: Integral

Tempo de exercício na IES: 37 meses

No sistema E-MEC consulta interativa o coordenador Cadastrado é a Profa. Zanandra Boff de Oliveira, que possui Graduação em Engenharia Agrícola pela Universidade Regional Integrada do Alto do Uruguai e das Missões, com Mestrado em Ciência do Solo na UFSM e Doutorado em Engenharia Agrícola pela UFSM, sua experiência baseia-se apenas no exercício da docência.

CPF: 012.500.980-17

Nome: ZANANDRA BOFF DE OLIVEIRA

Titulação Máxima: Doutorado

Vínculo Empregatício: Estatutário

Regime de Trabalho: Integral

Tempo de exercício na IES: 37 meses

1.19. Calcular e inserir o IQCD, de acordo com o item 4.9 da Nota Técnica nº 16/2017, Revisão Nota Técnica Nº 2/2018/CGACGIES/DAES.

$$IQCD = (5 \times D) + (3 \times M) + (2 \times E) + G/D + M + E + G$$

$$IQCD = ((5 \times 27) + (3 \times 2) + (2 \times 0) + 0) / (26 + 2 + 0 + 0)$$

$$IQCD = 4,8620$$

1.20. Discriminar o número de docentes com titulação de doutor, mestre e especialista.

Doutorado = 27

Mestrado = 2

Especialista = 0

1.21. Indicar as disciplinas a serem ofertadas em língua estrangeira no curso, quando houver.

Não há disciplinas descritas no PPC ofertadas em língua estrangeira.

1.22. Informar oferta de disciplina de LIBRAS, com indicação se a disciplina será obrigatória ou optativa.

A disciplina de Libras faz parte da carga horária de Disciplinas complementares de graduação. Consta no PPC que a oferta será na modalidade semipresencial com 60h.

1.23. Explicitar a oferta de convênios do curso com outras instituições e de ambientes profissionais.

Nas normas de Estágio junto ao PPC descreve em seu Artigo 7º: "Constituem concedentes de estágio as entidades de direito privado, os órgãos da administração pública, as instituições de ensino e/ou pesquisa e os profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus respectivos conselhos de fiscalização profissional."

Com relação aos instrumentos jurídicos para a realização de estágio dos estudantes, a relação entre a UFSM e as entidades concedente, Artigo 10º, se estabelecerá por Acordo de Cooperação, Artigo 11º, firmado diretamente entre as partes ou por meio de Agentes de Integração, com o objetivo de estabelecer Campos de Estágio para os acadêmicos da UFSM.

1.24. Informar sobre a existência de compartilhamento da rede do Sistema Único de Saúde (SUS) com diferentes cursos e diferentes instituições para os cursos da área da saúde.

Não se aplica para curso de Bacharelado em Engenharia Agrícola.

1.25. Descrever o sistema de acompanhamento de egressos.

Consta no PPC que uma das avaliações será externa constituída pelo ENADE, INEP e um sistema de avaliação do egresso que atuam na iniciativa privada, cursos de pós-graduação, mas não apresenta maiores descrições de como se dará o processo.

A avaliação é fundamental em qualquer processo de ensino e aprendizagem. De acordo com o artigo 130 do Regimento Interno da Universidade Federal de Santa Maria, a verificação do aproveitamento acadêmico será realizada pela apreciação dos trabalhos escolares, sendo a apreciação individual, e deverá ser expressa em notas de zero (0) a dez (10). O discente deverá ser submetido à no mínimo duas (2) avaliações parciais durante o semestre letivo e será considerado aprovado, o aluno que apresentar média aritmética igual ou maior do que sete (7), sendo que nesse caso estarão dispensados da realização da avaliação final. Nos casos em que a referida média não for atingida, deverá ser realizada avaliação final, que deverá constar de dois (2) instrumentos avaliativos; e será considerado aprovado quem tiver uma nota igual ou superior a cinco (5), resultante da média aritmética da nota final do período com a média da avaliação final.

Dessa forma é razoável colocar que junto às tradicionais provas poderão compor as notas das duas verificações, a critério do professor, os seguintes elementos:

- resultado da prova oral
- resultado de estudo dirigido
- elaboração e apresentação de artigos científicos
- preparação e apresentação de seminários
- análise de casos
- relatórios de aulas práticas e visitas técnicas.

1.26. Informar os atos legais do curso (Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do curso, quando existirem) e a data da publicação no DOU ou, em caso de Sistemas Estaduais, nos meios equivalentes.

Dimensão 1: Análise preliminar

Conforme dados do Sistema E-MEC o curso iniciou suas atividades em 11/08/2014 por meio de Resolução nº 006 de 25/04/2014 com a ementa: "Aprova a criação do Curso de Engenharia Agrícola na estrutura organizacional do Campus da UFSM em Cachoeira do Sul."

Data em que o curso iniciou: 11/08/2014

Ato autorizativo anterior:

– o Parecer n. 011/2014 da Comissão de Ensino Pesquisa e Extensão, aprovado na 842ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, de 04 de abril de 2014, referente ao Processo n. 23081.005298/2014-09; e

– o Parecer n. 058/2014 da Comissão de Legislação e Regimentos, aprovado na 760ª Sessão do Conselho Universitário, de 25 de abril de 2014, referente ao Processo n. 23081.005298/2014-09.

Tipo de Documento: 588

Nº do documento: 006/2014

Data do documento: 25/04/2014

Data de publicação: 25/04/2014

Data de criação do curso: 25/04/2014

Existe uma portaria no sistema E-MEC de consulta que indica a mudança de endereço do curso da Av. Presidente Vargas, lado par, 1958 Bairro Santo Antônio para Rua Ernesto Barros, n. 1345, Bairro Santo Antônio, todos em Cachoeira do Sul -RS.

A UFSM está com credenciamento válido até 2021 conforme Portaria 505 de 02 de maio de 2011 por mais 10 anos.

1.27. Indicar se a condição de autorização do curso ocorreu por visita (nesse caso, explicitar o conceito obtido) ou por dispensa.

A autorização do curso ocorreu por dispensa.

1.28. Apontar conceitos anteriores de reconhecimento ou renovação de reconhecimento, se for o caso.

Não se aplica.

Ato anterior: Autorização

1.29. Informar o número de vagas autorizadas ou aditadas e número de vagas ociosas anualmente.

Desde o início das atividades do Campus Cachoeira do Sul da UFSM no segundo semestre de 2014 o ingresso de calouros é realizado unicamente através

do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). São ofertadas 40 vagas por semestre, totalizando 80 vagas/ ano (vagas autorizadas).

Atualmente há 103 vagas ocupadas (contabilizando ingresso e reingresso) das totais 200 ofertadas, sendo dessas, 11 são de alunos com trancamento total. Há um total de 97 vagas ociosas no curso de Engenharia Agrícola do Campus de Cachoeira do Sul da UFSM.

1.30. Indicar o resultado do Conceito Preliminar de Curso (CPC contínuo e faixa) e Conceito de Curso (CC contínuo e faixa) resultante da avaliação in loco, quando houver.

Não há.

1.31. Indicar o resultado do ENADE no último triênio, se houver.

Não houve.

1.32. Verificar o proposto no Protocolo de Compromisso estabelecido com a Secretaria de Supervisão e Regulação da Educação Superior (SERES), em caso de CPC insatisfatório, para o ato de Renovação de Reconhecimento de Curso.

Não se aplica.

1.33. Calcular e inserir o tempo médio de permanência do corpo docente no curso. (Somar o tempo de exercício no curso de todos os docentes e dividir pelo número total de docentes no curso, incluindo o tempo do(a) coordenador(a) do curso).

Tempo médio = 31,0689 meses

1.34. Informar o quantitativo anual do corpo discente, desde o último ato autorizativo anterior à avaliação in loco, se for o caso: ingressantes; matriculados; concluintes; estrangeiros; matriculados em estágio supervisionado; matriculados em Trabalho de Conclusão de Curso – TCC; participantes de projetos de pesquisa (por ano); participantes de projetos de extensão (por ano); participantes de Programas Internos e/ou Externos de Financiamento (por ano).

Desde o início das atividades do Campus Cachoeira do Sul da UFSM no segundo semestre de 2014 o ingresso de calouros é realizado unicamente através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU). São ofertadas 40 vagas por semestre, sendo até o presente já terem sido ofertas 200 vagas para ingresso no Curso.

No semestre de 2014/2 ingressaram 20 alunos, destes 11 são alunos regulares no curso, 9 alunos evadiram por abandono ou cancelamento. Mesmo com 11 alunos regulares, estavam frequentando as disciplinas do curso apenas cinco (5) alunos desse ingresso, os outros mantêm o vínculo por trancamento total ou realizando a matrícula sem frequentar as aulas. No semestre 2015/1 ingressaram 41 alunos, 6 alunos cancelaram matrícula, 14 alunos evadiram por abandono, atualmente há 21 alunos regulares. Em 2015/2 ingressaram 24 alunos, 6 alunos pediram cancelamento de matrícula, 6 alunos evadiram por abandono, 1 aluno solicitou transferência interna, atualmente há 11 alunos regulares. Em 2016/1 ingressaram 41 alunos, 1 aluno foi classificado e não matriculou-se, 9 alunos solicitaram cancelamento de matrícula, 7 alunos evadiram por abandono do curso, atualmente há 24 alunos regulares. No último semestre 2016/2 ingressaram 27 alunos. Após o período de matrículas de 2016/2 há 94 alunos matriculados no curso e 11 alunos com trancamento total, totalizando 83 vagas ocupadas.

Considerando as vagas remanescentes foram lançados Editais de Ingresso/Reingresso para 2015/1, 2015/2, 2016/2 e 2017/1. Na primeira seleção houve a inscrição de seis candidatos, dos quais quatro foram selecionados por atenderem os termos e critérios do Edital. Na seleção para ingresso em 2015/2 houveram cinco candidatos inscritos e dois habilitados. Na seleção para ingresso em 2016/2 houve a inscrição quatro candidatos e um habilitado. Para ingresso em 2017/1 houve a inscrição de cinco candidatos e um habilitado. Para 2016/1 não foram ofertadas vagas através de Edital de Ingresso e Reingresso. Essa decisão foi conjunta com a Coordenadoria Acadêmica e Direção do Campus. Até o presente já ingressaram no total 161 estudantes, sendo que 153 estudantes pelo Processo Seletivo SiSU/MEC e 8 estudantes por Edital de Ingresso/Reingresso.

Do total de ingressantes, já houveram 59 casos de evasão, sendo 22 por cancelamento, 36 por abandono e um (1) por transferência interna. Assim, atualmente há 103 vagas ocupadas (contabilizando ingresso e reingresso) das totais 200 ofertadas, sendo dessas, 11 são de alunos com trancamento total. Há um total de 97 vagas ociosas no curso de Engenharia Agrícola do Campus de Cachoeira do Sul da UFSM.

1.35. Indicar a composição da Equipe Multidisciplinar para a modalidade a distância, quando for o caso.

Não se aplica.

Dimensão 2: ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

2.1. Políticas institucionais no âmbito do curso.

4,36

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: O Campus da UFSM em Cachoeira do Sul (UFSM-CS) iniciou suas atividades em 11 de agosto de 2014. Atualmente conta com cinco cursos de graduação: Arquitetura e Urbanismo; Engenharia Agrícola; Engenharia Elétrica; Engenharia Mecânica; e Engenharia de Transportes e Logística. O ingresso de novos alunos é semestral e realizado através do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), no qual é utilizada a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). No PDI da IES consta que as políticas institucionais para os cursos de graduação estão definidas nos Projetos Pedagógicos de Cursos, orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais de Cursos de Graduação. Na pesquisa cita a Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PRPGP, órgão de assessoria da Administração Central que atua na formulação e implementação de políticas para a pesquisa na UFSM. Na extensão a Pró-Reitoria de Extensão – PRE, órgão de assessoria da Administração Central, atua no fomento, acompanhamento, divulgação e desenvolvimento da área de extensão. Verifica-se no PPC que para o ensino, além de metodologias demonstrativas, buscará diversificação didático-pedagógica que privilegie a pesquisa científica e tecnológica e a extensão, como instrumentos de aprendizagem, estimulando a atitude científica. A qualidade do ensino está relacionada à atitude científica que é desenvolvida através de ações de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, ao mesmo tempo em que as atividades de extensão são articuladas aos projetos de pesquisa, tecnologia e ensino. A localização do Curso em Cachoeira do Sul é em região com potencial agrícola elevado. Neste contexto, o curso utiliza dessa situação para colocar os alunos a campo, fazendo as aulas práticas, visitas técnicas e projetos em ambientes profissionalizantes que permitem a promoção da aprendizagem. Na visita in loco, na reunião com alunos, com o coordenador e com os docentes foram relatadas inúmeras atividades exitosas promovidas pela coordenação e pelos professores que melhoraram o perfil do curso e das aulas durante seu período na graduação. Os professores fazem uso de softwares no laboratório de informática; uso de resolução de identificação de materiais em outra disciplina. A IES promove a Formação continuada dos docentes com a capacitação com metodologias ativas, com estudo de caso e interdisciplinaridade com trabalhos em equipe e seminários. Há uso de redes sociais e do Moodle para atividades e fóruns. Como exemplo de estratégias de melhoria de aprendizagem podem-se citar: Desenvolvimento de máquinas como metodologia ativa; Projetos práticos nas disciplinas; Disciplina de projeto: como integrador para diferentes conhecimentos da Eng. Agrícola; Sistemas de cultivo – instalação de culturas; Viagem em feiras; Viagem técnica para diferentes regiões do estado do RS para conhecer 12 tipos de solo; e, visitas em empresas da área agrícola da região.

2.2. Objetivos do curso.

5

Justificativa para conceito 5: O Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Agrícola tem como objetivos inserir o currículo nas atuais demandas do setor agrícola e agro industrial no que se refere tanto ao mercado de trabalho como às novas exigências da sociedade bem como compatibilizá-lo nas Diretrizes Curriculares propostas pelo Ministério da Educação e o Projeto Pedagógico da UFSM. E também formar um profissional de nível superior comprometido com o desenvolvimento sócio-cultural e econômico do país e em especial relacionado com os necessários conhecimentos de ciências de engenharia e agrárias para que possa utilizar de maneira ordenada e criteriosa, os métodos e técnicas desenvolvidos pelas áreas profissionalizantes. O objetivo do curso se articulam com o perfil do egresso, ambos constantes no PPC, e estão implantados. Verifica-se que a matriz curricular constante no PPC está alinhada com o objetivo e o perfil do egresso e que também é possível visualizar o atendimento as necessidades locais, que é uma região voltada ao agronegócio. O curso propõe práticas que fortalecem os objetivos do curso, como uso de TICs, softwares, atividades integradoras, e interdisciplinares que se relacionam a área de conhecimento de Engenharia agrícola.

2.3. Perfil profissional do egresso.

5

Justificativa para conceito 5: Segundo consta no PPC o perfil do egresso compreenderá: sólida formação científica e profissional geral que os capacite a absorver e desenvolver tecnologias; observando tanto o aspecto do social quanto da competência científica e tecnológica que permitirão ao profissional atuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. O profissional egresso do Curso de Engenharia Agrícola será capaz de atuar em ensino, pesquisa e extensão, podendo prosseguir seus estudos em cursos de pós-graduação. O perfil do egresso está descrito conforme DCN própria da Engenharia Agrícola. Conforme a DCN, Resolução nº2, de 2 de fevereiro de 2006 o perfil do egresso atende o art 5º que descreve o que se espera do egresso. Verificou-se in loco e por meio das visitas e das reuniões que há uma adequação com a necessidade local e a relação às novas demandas do mercado é promovida por meio de ações de disciplinas integradoras e articulação de disciplinas e atividades com os demais cursos do Câmpus, Engenharia mecânica e Engenharia elétrica. Este processo é facilitado pela estrutura de gestão, onde todos professores do Câmpus (92) estão lotados no mesmo setor.

2.4. Estrutura curricular. Disciplina de LIBRAS obrigatória para licenciaturas e para Fonoaudiologia, e optativa para os demais cursos (Decreto nº 5.626/2005).

2

Justificativa para conceito 2: A estrutura curricular do curso atende a DCN dos cursos de Engenharia Agrícola como a Resolução 256/78 do CONFEA que estabelece as atribuições do Engenheiro Agrícola. A carga horária do curso atende a Resolução nº 2 de 18 de junho de 2007 do MEC que estabelece 3600 horas como carga horária mínima do curso de Engenharia Agrícola, sendo ofertado 3960 horas. A composição e distribuição das disciplinas mostra a relação entre a prática e a teoria. Fica evidente a forma de distribuição dos componentes curriculares durante a formação do aluno de maneira a seguir um ritmo previsto no PPC, mas também com as outras unidades poder-se articular em áreas de seu maior interesse. No rol das DCG, está prevista a oferta da disciplina de Libras, com 60h, na modalidade semipresencial, de acordo com o disposto na Portaria nº 1.134 de 10 de outubro de 2016. Embora, esteja no PPC a oferta da disciplina de Libras na forma de eletiva, na visita in loco e reunião com o Coordenador verificou-se que não existe a oferta da disciplina, pois no Campus não tem um professor de Libras e nem intérprete que possa assistir eventuais necessidades. Esse fato faz com que a análise da estrutura curricular seja prejudicado pela falta da oferta de Libras.

2.5. Conteúdos curriculares.

2

Justificativa para conceito 2: Os conteúdos curriculares apresentados no PPC estão alinhados com a DCN, a Resolução 256/78 do CONFEA, com o objetivo e o perfil do egresso proposto para a área de Engenharia Agrícola. O PPC apresenta em sua matriz a disciplina eletiva de História e Cultura Afro-Brasileiras e Indígenas, mas não é ofertada pois não há professor para tal disciplina. No PPC está dividido em conteúdos básicos (32,2%), conteúdos profissionalizantes (59,5%), Disciplinas complementares de graduação (6,8%) e atividades complementares (1,5%). O estágio e TCC inclui-se na carga horária de conteúdos profissionalizantes. Na visita in loco, por meio das reuniões com NDE, docentes e alunos, percebe-se que a frequente interação entre conteúdos, disciplinas e áreas de conhecimento, atuação conjunta com cursos de Elétrica e Mecânica, relacionam-se à realidade técnica da profissão. Temas importantes tais como energia renovável, gerenciamento, manejo de águas residuárias e outros mais específicos são considerados. Todos os conteúdos/disciplinas são apresentados com pelo menos 3 bibliografias básicas e 5 complementares. Analisando a documentação (Atas, ofícios, memorandos) do NDE e do colegiado verifica-se que houve sequência de trabalho intenso para adequação do PPC, com a ideia associada à Engenharia Agrícola no país, desde a sua origem, haja vista o princípio fundamental da aplicação da engenharia na atividade agrícola, que exige conhecimentos em interfaces como a Engenharia Agrônômica/Civil/Mecânica/Elétrica e outras. Neste sentido, para viabilizar uma formação viável no tempo disponível, as IES fazem opções que procuram priorizar suas realidades. Desta forma, a UFSM-Campus Cachoeira do Sul e o Curso, reiteram tal situação, e apontam para uma formação muito bem estruturada dentro de um tempo adequado ao senso comum. Embora conste no PPC, conteúdos relacionados ao ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena não é ofertado no Campus, o que prejudica a análise dos conteúdos curriculares de forma geral.

2.6. Metodologia.

5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: As atividades propostas como metodologia (Estratégias pedagógicas) no PPC permitem a integração nas áreas de aprendizagem e também autonomia ao discente, principalmente ao considerar um sistema de créditos, disciplinas eletivas e atividades complementares em sua estrutura curricular. Verificou-se a busca pela construção do conhecimento no processo de ensino-aprendizagem, ao invés de simples transmissão do conhecimento, por meio de metodologias demonstrativas, e a diversificação com a pesquisa e a extensão. Verifica-se também no PPC que há programas de apoio ao discente como programa de apoio estudantil, participação em eventos, ensino de graduação, monitoria, atendimento para com necessidades especiais e extensão. E ainda a creditação em extensão se coaduna com uma prática que integra o discente as atividades vistas em sala de aula com a aplicação prática do profissional. Além da confirmação com os alunos de aplicação de visitas a campo em fazendas e empresas do setor da Engenharia Agrícola levando o discente a conviver a prática profissional podendo relacionar as condições teóricas com a prática. O Programa de formação docente continuada tem proporcionado capacitação aos docentes em práticas de ensino de atualização. Parte dos docentes utilizam práticas inovadoras com as ferramentas de metodologias ativas. Nas reuniões realizadas, o relato dos docentes e alunos em consonância com o PPC, verifica-se que os alunos são incentivados a participar de grupos de estudos e pesquisa. No Campus há grupos de pesquisa, em que os estudantes estão inseridos e desenvolvem atividades. Isto resulta em práticas autodidatas por meio de atividades teóricas-práticas e Projetos temáticos integradores. Essas estratégias de aprendizagem juntamente com metodologias ativas tem induzido a autonomia do discente. A inserção dos estudantes em atividades de pesquisa e extensão resultam algumas atividades a citar: Desenvolvimento de software para manejo de solo; Divulgação em feiras e para os agricultores; Monitoramento de barramento na cultura de arroz. Monitorando da brusone por drones. Programa de visita as escolas – extensão; Gincana de doação de sangue; Projeto hortas nas escolas. O PPC ainda demonstra que nos 3 primeiros semestres o aluno vê o conteúdo básico da engenharia agrícola e a partir deste vê de forma gradual o conteúdo profissionalizante. O mapeamento do itinerário formativo proporciona o contínuo acompanhamento das atividades.

2.7. Estágio curricular supervisionado. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O Estágio Curricular obrigatório, conforme as normas descritas no PPC e na Resolução 025/10 que regulamenta no âmbito da UFSM, é realizado após ter cursado todas as disciplinas de conteúdo básico, profissional essencial e específico. Reserva-se o 10º semestre do Curso para esta atividade, com carga horária mínima de 180 horas. Existe regulamento para o estágio e desta forma demonstra a institucionalização do mesmo, como uma carga horária adequada para os alunos do curso de Engenharia Agrícola. Cada docente poderá orientar até 4 alunos e a avaliação se dará por meio de relatórios parciais e finais. Há uma lista de convênios e a coordenação, conforme necessidade, tem autonomia para celebrar novos convênios para estágios. A coordenadora de curso faz a gestão do encaminhamento para estágio (responsável), tendo indicação de um Prof. orientador que pertence ao quadro de docentes do curso, e o local de estágio deve ter um supervisor para acompanhar as atividades. Ao final do estágio há uma avaliação por parte do Prof. orientador e pelo supervisor, com a confecção de relatório e apresentação a uma banca e comunidade acadêmica. A apresentação proporciona integração das observações do estágio (prática) para serem consideradas no ensino (curso) e como fonte de aprendizagem aos demais discentes. Conforme relatado em reunião, desta forma, o curso tem um “feedback” e pode alimentar adequações ao PPC do curso bem como nos estágios e convênios.

2.8. Estágio curricular supervisionado – relação com a rede de escolas da Educação Básica. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.9. Estágio curricular supervisionado – relação teoria e prática. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.10. Atividades complementares. Obrigatório para cursos cujas DCN preveem atividades complementares. NSA para cursos que não contemplam atividades complementares no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 4

Justificativa para conceito 4: As Atividades Complementares são de carga horária mínima de 60 horas. São constituídas de: Práticas profissionais; Atividades de pesquisa; Atividades de extensão; Participação ativa em seminários e eventos; Participação efetiva em atividades em empresa júnior; Participação em Projetos Institucionais; Participação ativa em jornadas acadêmicas evidenciando a formação geral e específica. Mas, não se verifica nenhuma atividade ou mecanismo que possa ser considerado inovador.

2.11. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Obrigatório para cursos cujas DCN preveem TCC. NSA para cursos que não contemplam TCC no PPC (desde que não esteja previsto nas DCN). 5

Justificativa para conceito 5: O TCC consta como atividade obrigatória atendendo a DCN do curso de Engenharia Agrícola e suas normas estão descritas no PPC. Apresenta total de 30 horas. O aluno deverá apresentar a proposta deste trabalho ao Colegiado do Curso no início do último semestre letivo, ou seja, no período de renovação da matrícula. O TCC pode ser confeccionado como investigação científica, estudo de caso e revisão de literatura defendidos perante uma banca examinadora. O coordenador de curso faz a gestão acadêmica do TCC e um professor a ser indicado ou escolhido pelo discente faz a orientação e acompanhamento do trabalho. Cada professor poderá orientar até 5 alunos por ano. Há um regulamento próprio da IES e um manual de confecção/orientação do TCC descritos no PPC e disponibilizado no site da UFSM. Os TCCs ficam disponibilizados de maneira eletrônica para acesso universal e público no Repositório Institucional (RI), onde também conta diversos documentos, livros, teses e dissertações. Ao final do Trabalho, o TCC é apresentado a uma banca e para comunidade acadêmica, o que proporciona integração das observações a serem consideradas no ensino (curso) e como fonte de aprendizagem aos demais discentes.

2.12. Apoio ao discente. 5

Justificativa para conceito 5: A coordenação na UFSM de apoio ao discente se dá pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) com o objetivo de garantir a permanência do estudante na universidade tendo Assistência estudantil: Bolsas socioeconômicas, auxílio moradia, refeições subsidiadas no RU, auxílio transporte, auxílio materiais. O Câmpus conta com Núcleo de Apoio Estudantil (NAE) para atendimento alunos e docentes. O NAE conta com uma assistente social e uma psicóloga que auxiliam os alunos com os editais de assistência estudantil e prestam serviço de atendimento profissional aos alunos, conforme demanda e agendamento. Há um Núcleo de Apoio Pedagógico (NAP), com três Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs) que prestam apoio pedagógico acolhimento do ingressante: recepção, turmas extras, matrícula orientada pelo coordenador feito para cada estudante individualmente, projetos de ensino, turmas extras. Há uma Coordenadoria Acadêmica a qual é gerida por uma Professora e uma pedagoga, onde encontram-se lotados os docentes. Todas as ações de orientações pedagógicas docentes com os alunos são realizadas por meio desta coordenadoria. Verificou-se na reunião com os alunos que estes participam de programas de pesquisa com as bolsas de assistência estudantil além de bolsas de pesquisa em iniciação Científica. Por meio das visitas as instalações, entrevistas aos profissionais, reuniões com docentes e alunos, verificou-se que há ampla e aberta divulgação dos programas de apoios e assistência. Há fácil acesso dos professores e ao coordenador de curso, promovendo orientação, apoio e acompanhamento nas atividades acadêmicas dos estudantes como participação em grupo de estudo e pesquisa, Centro acadêmico, atlética. No PPC encontrou-se que para atendimento da legislação dos direitos humanos Res. CNE/CP 1 de 30/05/2012, proteção dos direitos da pessoa com transtorno do espectro autista lei 12.764 de 27 de dezembro de 2012, a Universidade possui uma Coordenadoria responsável pela política de inclusão dentro da UFSM chamada CAED (Coordenadoria de Ações Educacionais) que também é responsável pela demanda da acessibilidade didático-pedagógica para pessoas com deficiência. Na visita in loco, documentos e nas reuniões com dirigentes e coordenadores verificou-se que são promovidas ações para apoio discente metodológico e permanência, como viagens técnicas, participação em feiras, projetos de extensão escolas e comunidade local. A coordenadora realiza ações de apresentação e orientação da carreira do Engenheiro Agrícola no primeiro período do curso por meio da disciplina de “Introdução a Eng. Agrícola”. Com relação ao auxílio à formação acadêmica, os alunos ingressantes têm oportunidade de recuperação de conteúdos do ensino fundamental por meio do Projeto de ensino cadastrado como matemática fundamental, e revisão de física e química. A coordenadora faz orientação de sequência de itinerário formativo para os alunos com dificuldades durante o curso, no início de cada semestre.

2.13. Gestão do curso e os processos de avaliação interna e externa. 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: A gestão do curso de Engenharia Agrícola é conduzida pelo coordenador do curso, auxiliado pelo colegiado do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante. Há uma assessoria por meio de Coordenadoria Acadêmica à todos os cursos e docentes. A proposta para o Processo de Avaliação do Curso de Engenharia Agrícola da UFSM, está inserida no Projeto Político Pedagógico, e é efetuada em três níveis: Avaliação externa, Avaliação institucional e Avaliação interna. NO PDI consta da institucionalização da CPA e com a ajuda de Comissões Setoriais junto às Unidades Universitárias para fazer o processo de avaliação da UFSM. A instituição é autoavaliada de forma bienal e o docente de forma semestral. Conforme relatado pelos docentes e discentes, bem como na reunião com a CPA, o processo de autoavaliação institucional é sistematizado e deflagrado periodicamente com um levantamento de dados, análise e elaboração de relatórios para apreciação dos setores envolvidos. São três frentes de avaliação: geral, egresso, avaliação docente pelo discente. No Campus de Cachoeira do Sul, a participação chega em torno de 75%. Conforme relatado pela CPA, toda a comunidade acadêmica é mobilizada a participar por meio de banners, portais, parceria com diretórios acadêmicos, e-mail para todos, outdoor, cartazes e redes sociais. Os resultados são computados em relatório e socializados para a comunidade, disponibilizados de maneira on-line na página da CPA, no site da IES, com resultados gerais. A análise dos resultados detalhadamente das avaliações pela coordenação de curso e Coordenação Acadêmica. Quando há necessidade os professores podem ser convocados para orientações pertinentes. Conforme verificado nas atas do NDE e do colegiado e reuniões in loco, os resultados relacionados à avaliação são discutidos, a fim de minimizar os pontos deficientes. Constatou-se também, através das atas do NDE e Colegiado do curso, que há discussões periódicas relacionadas à evolução e à qualidade do curso. Ademais, o processo de avaliação tem auxiliado no Plano de ação para a Reformulação dos instrumentos, Formação continuada dos docente, destinação de recursos para formação com base na participação e no resultado da avaliação.

2.14. Atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.15. Conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias às atividades de tutoria. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.16. Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: Foi verificado in loco que o campus possui quatro laboratórios de informática sendo cada um com 30 computadores. As salas possuem softwares de plataforma livre necessários as atividade de ensino no curso de Engenharia Agrícola. Além do uso de outras ferramentas de gestão e aprendizagem como Moodle utilizado como um ambiente virtual de aprendizado para atividades e fóruns de discussões nas disciplinas. Na reunião com os docentes e alunos verificou-se que muitos docentes utilizam de ferramentas TICs no processo de aprendizagem com aulas práticas no laboratório de informática. Também verificou-se tanto na reunião com alunos e professores desenvolvimento de aplicativo para a área agrícola, que considera-se como uma experiência diferenciada de ensino. Foi também informado que há interação e ocorre por meio dos sistemas de informação da UFSM, no Portal do aluno onde é possível o mesmo acompanhar toda a sua vida acadêmica. E existe também interação docentes e alunos por meio de redes sociais e aplicativos para Smartphone. Essas tecnologias juntamente com o acervo digital da Biblioteca pela, Minha Biblioteca, e ao portal de periódicos da Capes, permite o acesso aos materiais a qualquer tempo. As salas de aula possuem projetores multimídia instalados no teto. Todo o campus possui roteadores para rede sem fio.

2.17. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.18. Material didático. NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.19. Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem. 5

Justificativa para conceito 5: No item de "Sistema de Avaliação do processo de ensino e aprendizagem", artigo 130 do Regimento Interno da UFSM, consta que a verificação do aproveitamento acadêmico será realizada pela apreciação dos trabalhos escolares, sendo a apreciação individual, e deverá ser expressa em notas de zero (0) a dez (10). O discente deverá ser submetido à no mínimo duas (2) avaliações parciais durante o semestre letivo e será considerado aprovado, o aluno que apresentar média aritmética igual ou maior do que sete (7), sendo que nesse caso estarão dispensados da realização da avaliação final. Nos casos em que a referida média não for atingida, deverá ser realizada avaliação final, que deverá constar de dois (2) instrumentos avaliativos; e será considerado aprovado quem tiver uma nota igual ou superior a cinco (5), resultante da média aritmética da nota final do período com a média da avaliação final. O processo de acompanhamento descrito no regimento atendem o PPC, e permite uma variação de atividades para compor a avaliação. O processo de avaliação ocorre por meio de processos diversificados como seminários, trabalhos, provas escritas e orais, exercícios, relatórios, dentre outros citados, atendendo a concepção proposta no PPC e permite a autonomia dos alunos devido a diversidade de atividades que podem aplicadas como avaliação de rendimento. Todo o processo é feito registro pelo professor de forma que permita o desenvolvimento de cada estudante, permitindo orientação individual de forma concreta do estudante. As estratégias metodológicas, como projetos integradores e práticos induz o aluno ao desenvolvimento de forma autônoma no processo de formação profissional. O conceito final simboliza o aproveitamento do estudante em todas as atividades do processo. Isso permite o uso das informações sistematizadas no acompanhamento e formação dos alunos. O processo de aprendizagem recebe acompanhamento dos docentes e coordenadora, o que permite intervenção e auxílio quando necessário. O processo de recuperação paralela e processual em que aqueles alunos com menor rendimento podem receber uma prática diferente do aplicado pelo docente como atendimento individualizado e outras práticas extraclasses que servirá de reforços para os conteúdos, o que foi verificado na reunião com os discentes e docentes. Verificou-se que os resultados das avaliações são discutidos em salas tendo um caráter formativo. O que comprova como uma ação concreta de melhoria da aprendizagem.

2.20. Número de vagas. 3

Justificativa para conceito 3: O Curso de Engenharia Agrícola tem oferta 40 vagas por semestre, totalizando 80 vagas anuais. O número de vagas ofertadas pela UFSM no curso de Engenharia Agrícola de Cachoeira do Sul foi justificado pelo arranjo produtivo da mesorregião essencialmente de produção agrícola. Há uma estrutura disponível em implantação que atende de forma ampla o curso em questão, assim como o corpo docente. Verificou-se na visita que as turmas de ingressantes têm sido preenchidas no primeiro semestre e incompletas no segundo semestre. Isso demonstra demanda pelo curso, especialmente no primeiro semestre. Verificou-se na visita que, apesar do curso ter sido fundamentado por estudos prévios, não foi percebida a existência de estudos periódicos que comprovam a adequação do número de vagas ofertadas pelo curso (80 vagas anuais) à dimensão do corpo docente e à infraestrutura disponível.

2.21. Integração com as redes públicas de ensino. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os cursos que não contemplam integração com as redes públicas de ensino no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.22. Integração do curso com o sistema local e regional de saúde (SUS). Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.23. Atividades práticas de ensino para áreas da saúde. Obrigatório para cursos da área da saúde que contemplam, nas DCN e/ou no PPC, a integração com o sistema local e regional de saúde/SUS. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

2.24. Atividades práticas de ensino para licenciaturas. Obrigatório para licenciaturas. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 3: CORPO DOCENTE E TUTORIAL

Dimensão 1: Análise preliminar

3.1. Núcleo Docente Estruturante – NDE.

5

Justificativa para conceito 5: O NDE está instituído por meio de portaria nº 81/2017 da direção do Campus, composto por oito (8) professores Doutores - DE, mantendo parte da sua composição, e comprovado pela portaria nº56/2016. O NDE foi responsável por fazer a atualização do atual PPC por meio de estudos e levantamento tendo sua comprovação nas atas das reuniões, uma vez que o antigo PPC não estava totalmente alinhado ao perfil do egresso. Desse modo, o atual PPC vem atender o perfil do egresso. E também foi verificado nas atas que o NDE está fazendo acompanhamento da bibliografia, como foi constatado nas atas e relatórios de coordenação.

3.2. Equipe multidisciplinar. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016).

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.3. Atuação do coordenador.

5

Justificativa para conceito 5: No PPC está descrito que o curso terá um coordenador, auxiliado por um secretário, associado a um colegiado de curso, como foi constatado na visita in loco. O PPC não deixa evidente quais são as atividades do coordenador, ficando impossível de se determinar sua real atuação. Mas, na reunião com a Coordenadora, profa Zanandra que é Eng. Agrícola com Mestrado e Doutorado em Solos e atua no curso na área de Construções Rurais e Ambiente, verificou-se que a mesma trabalha em tempo integral dedicando as atividades de gestão e representação junto aos demais órgãos colegiados. A coordenadora apresentou por meio de documentação: plano de trabalho para seu período de gestão, relatório de gestão anual feito de anos anteriores que foi comprovado na documentação in loco. Existe formulário na secretaria acadêmica em que os alunos podem fazer a avaliação da atuação do coordenador frequentemente. Na reunião com os professores e alunos verificou-se que a coordenação do curso tem trabalho contínuo para atender as necessidades do curso verificando a atuação docente, por meio das avaliações anuais, junto com a Coordenação Acadêmica. Os alunos destacaram o empenho no atendimento, acompanhamento, orientação e encaminhamento de eventuais situações difíceis.

3.4. Regime de trabalho do coordenador de curso.

5

Justificativa para conceito 5: O Coordenador do curso trabalha em tempo integral dedicando as atividades de gestão e representação junto aos demais órgãos colegiados. A coordenadora apresentou por meio de documentação plano de trabalho para seu período de gestão. Na reunião com os docentes os mesmos citaram que, tanto a coordenadora como vice-coordenador tem muito empenho e atuam de maneira unida e são muito acessíveis. Ajudam na resolução de problemas de desempenho dos alunos. Ocorre orientação dos alunos para fechamento da matrícula e grade curricular adequada de maneira individualizada. Oferta de turmas extras para adequação da grade dos alunos. Preocupação com o curso e com os alunos para continuidade dos mesmos, evitando a evasão escolar visando uma melhoria contínua e manutenção dos alunos, para tentar resolver o problema da baixa quantidade de alunos no curso. Existe formulário na secretaria acadêmica em que os alunos podem fazer a avaliação da atuação do coordenador.

3.5. Corpo docente.

5

Justificativa para conceito 5: No curso atuam 32 docentes, conforme documentação apresentada pela Coordenadora do Curso e na maioria possuem doutorado, sendo apenas 1 especialista e 5 mestres. Destes apenas 5 são substitutos. A experiência e a formação do corpo docente permite fomentar o raciocínio crítico com base nos conteúdos da matriz curricular e bibliografia atualizada, abordar a sua relevância para exercício da profissão de engenheiro, além de trabalhar com artigos científicos relacionados às disciplinas e ao perfil do egresso. Na reunião com os alunos verificou-se que os docentes apresentam o plano de ensino, discute as referências bibliográficas e lista outras para que o aluno possa se aprofundar no conteúdo. Além disso oportuniza aos alunos a participação em projetos, visitas as fazendas, feiras, empresas que se correlacionam com o perfil do Curso. Verificou-se tanto na reunião com os alunos e professores a existência de grupos de estudos, além de algumas disciplinas possuírem monitoria favorecendo o aprendizado.

3.6. Regime de trabalho do corpo docente do curso.

5

Justificativa para conceito 5: Os docentes do curso de Engenharia Agrícola- UFSM são na sua maioria de dedicação exclusiva o que permite o atendimento aos alunos e docência, ao seu planejamento didático e correção das avaliações, como pode ser observado na documentação dos professores. O regime DE permite total dedicação as atividades acadêmicas e administrativas da IES, como ao atendimento aos alunos. Na reunião com os alunos foi verificado que os professores são muito acessíveis e estão sempre abertos para receber seus alunos, seja para a orientação ou para tirar dúvidas de conteúdos das disciplinas. Esse DE permite a programação adequada das aulas, correção de provas dentre outras atividades. Os encargos docentes foram verificados junto a documentação e está devidamente comprovado por meio da relação de disciplinas para cada docente. Mas não se verificou como essa informação pode ser utilizada para o planejamento e melhoria da gestão.

3.7. Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior. NSA para cursos de licenciatura.

2

Justificativa para conceito 2: De maneira geral, a maioria dos docentes não apresenta experiência fora da docência. Em meses, considerando o total de professores seria de apenas 20 meses com experiência profissional. Essa experiência permite contextualizar a teoria com a prática, mas como os professores são DE, isso dificulta a atualização entre teoria vista em sala de aula com o mercado profissional.

3.8. Experiência no exercício da docência na educação básica. Obrigatório para cursos de licenciatura e para CST da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. NSA para os demais cursos.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.9. Experiência no exercício da docência superior.

4

Justificativa para conceito 4: Verifica-se pelos documentos apresentados, dados inseridos no sistema E-MEC que os professores apresentam em média 30,97 meses de experiência docente. Quantidade compatível para poder proceder com práticas docentes compatível para aplicar novas práticas de ensino. Na reunião com docentes verificou-se a experiência docente pelas diferentes práticas implantadas em salas de aula, como o uso de projetos, leitura de artigos e sua exposição, sala de aula invertida (o aluno estuda primeiro o conteúdo para depois ocorrer a aula teórica). Verificou-se também pelo resultado da avaliação docente pelo discente, que ao detectar um problema didático ocorre a mudança da postura do professor, e comprovado na reunião e por indicativos, da melhoria no desempenho dos discentes quando das mudanças de práticas docentes. Mas não se evidenciou nos docentes baseado na sua produção a liderança e reconhecimento por meio de bolsas ao docente.

3.10. Experiência no exercício da docência na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.11. Experiência no exercício da tutoria na educação a distância. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.12. Atuação do colegiado de curso ou equivalente.

4

Justificativa para conceito 4: Segundo consta no PPC na UFSM-CS os cursos estão organizados em colegiados eleito pelos seus pares conforme regulamento geral da UFSM. A gestão será participativa, ressaltando-se o papel do Colegiado do Curso de Engenharia Agrícola na definição de políticas, diretrizes e ações. Consta ainda que o curso deverá constituir uma comissão de avaliação, com objetivo de fazer o levantamento dos itens e elaborar um relatório de avaliação com submissão para homologação do colegiado. In loco verificou-se que o funcionamento ocorre com reuniões mensais, com decisões registradas em atas e seus resultados encaminhados para a direção da Unidade Acadêmica. A participação no colegiado consta de docentes e discentes, considerando a representação regulamentar. Nas reuniões com o NDE e a coordenadora do curso verificou-se que não existe nenhum mecanismo de avaliação do colegiado. Apenas o instrumento geral da CPA para avaliação da IES e a avaliação docente feito pelo discente.

3.13. Titulação e formação do corpo de tutores do curso. NSA para cursos totalmente presenciais.

NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

Dimensão 1: Análise preliminar

3.14. Experiência do corpo de tutores em educação a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.15. Interação entre tutores (presenciais – quando for o caso – e a distância), docentes e coordenadores de curso a distância. Exclusivo para cursos que ofertam disciplinas (integral ou parcialmente) na modalidade a distância (conforme Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016). NSA

Justificativa para conceito NSA:NSA

3.16. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica. 5

Justificativa para conceito 5: Conforme observado no Currículo Lattes dos docentes, na documentação, e verificado no sistema E-MEC, como na documentação in loco a produção científica docente tem na média 27,8 produções por docente.

Dimensão 4: INFRAESTRUTURA

3,67

4.1. Espaço de trabalho para docentes em tempo integral. 3

Justificativa para conceito 3:Conforme consta no PPC os espaços de trabalho e setorial estão em local provisório, uma vez que está em fase de construção do campus definitivo. Verifica-se ainda que será disponibilizada uma sala onde será instalada a Coordenação do Curso e a secretaria do curso. Com equipamentos de informática para uso da coordenação e da secretaria. Na visita in loco verificou-se no prédio do centro (Mitra) onde está concentrado a administração do Campus espaço de trabalho adequado com mesa, cadeira, computador com internet, armário individualizado, linha telefônica e impressora em rede para os docentes. Os docentes estão em média alocados em salas com quatro professores e outros em salas com 10 a 12 docentes. Essa alocação de docentes não garante a privacidade e atendimento adequado para alunos e orientados.

4.2. Espaço de trabalho para o coordenador. 3

Justificativa para conceito 3:Conforme consta no PPC os espaços de trabalho e setorial estão em local provisório, uma vez que está em fase de construção do campus definitivo. Na visita in loco verificou-se que a Coordenadora do Curso e o Vice-Coordenador estão alocados no prédio centro (Mitra), administrativo do campus, em salas com vários professores. Seus recursos são: mesa, cadeira, computador com internet, armário individualizado, linha telefônica e impressora em rede permitindo a realização das atividades acadêmicas e administrativas do cargo. Existe no prédio centro (Mitra), administrativo do campus, uma sala de coordenador compartilhada com os outros cinco cursos. Nesta sala possui mesa, cadeiras e um notebook a disposição dos coordenadores. Os mesmos fazem uma agenda para uso da sala, sendo que a Coordenadora Profa. Zanandra utiliza a sala em dois turnos apenas. Desse modo, o atendimento de discentes do curso e grupos de alunos fica prejudicado apenas nesses períodos, pois fora dos dois turnos da agenda na sala da coordenação o atendimento ocorre na sala compartilhada onde a mesma está lotada.

4.3. Sala coletiva de professores. NSA para IES que possui espaço de trabalho individual para todos os docentes do curso. 3

Justificativa para conceito 3:Conforme consta no PPC os espaços de trabalho e setorial estão em local provisório, uma vez que está em fase de construção do campus definitivo. Na visita in loco verificou-se que estão alocados no prédio centro (Mitra), administrativo do campus, em salas com vários professores. Verificou-se salas com quatro professores e salas maiores com 10 a 12 professores. Seus recursos são: mesa, cadeira, computador com internet, armário individualizado, linha telefônica e impressora em rede. Estes espaços e equipamentos permitem o desenvolvimento das atividades acadêmicas e administrativas, permitem a integração mas não oportunizam condições de descanso e lazer.

4.4. Salas de aula. 4

Justificativa para conceito 4:Consta no PPC que todos os ambientes para as atividades administrativas, salas de aulas, laboratórios para aulas práticas apresentaram acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida de acordo com a Lei 10.098 de 10/12/2000. In loco verificou-se que todos os prédios visitados, Prédio Administrativo (mitra), prédio parceria com a UERGS e no Centro Universitário não possuem condições de acessibilidade. Pode-se citar, que não possuem piso tátil e elevador para deficientes, mesmo nos prédios novos que estão sendo construídos no Centro Universitário. Na visita in loco verificou-se no prédio em parceria com a UERGS as salas de aula possuem em torno de 42 carteiras, confortáveis, com quadro branco, data-show instalado (fixo) e ar condicionado. As condições de iluminação são adequadas permitindo o desenvolvimento das atividades e que seja aplicado metodologias de ensino diferenciadas, mas sem nenhuma evidência de utilização de outros recursos que possam considerar o uso do ambiente de forma exitosa. No Centro Universitário com dois blocos de salas de aula e laboratórios em funcionamento verificou-se salas em média de 40 carteiras e outra maior, onde foi realizado as reuniões com o NDE, Discentes e Docentes próximo de 62 carteiras. Esse ambiente também permite o desenvolvimento das atividades de ensino e de metodologias diferentes, mas sem verificar uso de algum recurso que possa considerar como exitoso.

4.5. Acesso dos alunos a equipamentos de informática. 5

Justificativa para conceito 5:No PPC verifica-se que o laboratório de informática deverá suportar as aulas das disciplinas básicas de Desenho Técnico, bem como a disciplina de trabalho de conclusão de curso, tendo como material e equipamentos: microcomputadores, impressora laser (preta) A4, plotter jato de tinta, scanner A3, softwares CAD, softwares para animação. In loco verificou-se que no Centro Universitário, Campus em Construção, que estão com dois prédios em funcionamento possuem quatro laboratórios de informática amplos, sendo cada um com 30 computadores novos, monitor de tela ampla e CPU de alto processamento. Nesses dois blocos existem quatro laboratórios, totalizando 120 computadores que são utilizados pelos cinco cursos do campus. Estes laboratórios estão conectados a internet e os softwares instalados são de plataforma livre recomendados para o Curso de Engenharia Agrícola. Considerando que ao final de cada semestre as disciplinas que utilizam os laboratórios de informática tem avaliação, estes também acabam por avaliar a adequação dos computadores e softwares para as atividades do curso.

4.6. Bibliografia básica por Unidade Curricular (UC). 5

Justificativa para conceito 5:Segundo consta no PPC a biblioteca está instalado em local provisório, e que as novas instalações estão sendo construídas. Assim, a biblioteca está instalada no prédio administrativo, no centro, e possui assistentes de administração e um bibliotecário. Possui quatro computadores para acesso ao acervo e pesquisa geral. A biblioteca armazena o acervo geral em estantes de metal e armários. A consulta ao acervo geral é de livre acesso às estantes; possui espaço dedicado ao atendimento dos usuários, desenvolvimento de atividades técnicas, administrativas e demais funções da Biblioteca; área de estudo, pesquisa e leitura local com mesas para uso em grupo e individual, quatro computadores e poltronas. O sistema está informatizado e tombado e consta com ebooks, do portal Minha biblioteca que garante o acesso ininterrupto aos estudantes, dentre outras plataformas verificadas junto ao Bibliotecário responsável, totalizando aproximadamente 5.000 livros digitais e 4800 livros físicos. O NDE fez a atualização das referências e consta em ata sua aprovação das referências constantes em PPC. O sistema da biblioteca consta com acesso virtual a periódicos, como o periódicos capes, dentre outros. E existe, como explicado e demonstrado pelo bibliotecário e pela coordenação, o sistema de garantia de acesso aos livros e aos serviços, como a reserva do mesmo via sistema eletrônico e também a solicitação de exemplares a outros Câmpus da rede de bibliotecas da UFSM.

4.7. Bibliografia complementar por Unidade Curricular (UC). Considerar o acervo da bibliografia complementar para o primeiro ano do curso (CST) ou para os dois primeiros anos (bacharelados/licenciaturas). 5

Dimensão 1: Análise preliminar

Justificativa para conceito 5: Segundo consta no PPC a biblioteca está instalado em local provisório, e que as novas instalações estão sendo construídas. Assim, a biblioteca está instalada no prédio administrativo, no centro, e possui assistentes de administração e um bibliotecário. Possui quatro computadores para acesso ao acervo e pesquisa geral. A biblioteca armazena o acervo geral em estantes de metal e armários. A consulta ao acervo geral é de livre acesso às estantes; possui espaço dedicado ao atendimento dos usuários, desenvolvimento de atividades técnicas, administrativas e demais funções da Biblioteca; área de estudo, pesquisa e leitura local com mesas para uso em grupo e individual, quatro computadores e poltronas. O sistema está informatizado e tombado e consta com ebooks, do portal Minha biblioteca que garante o acesso ininterrupto aos estudantes, dentre outras plataformas verificadas junto ao Bibliotecário responsável, totalizando aproximadamente 5.000 livros digitais e 4800 livros físicos. O NDE fez a atualização das referências complementar e consta em ata sua aprovação das referências constantes em PPC. O sistema da biblioteca consta com acesso virtual a periódicos, como o periodicos capes, dentre outros. E existe, como explicado e demonstrado pelo bibliotecário e pela coordenação, o sistema de garantia de acesso aos livros e aos serviços, como a reserva do mesmo via sistema eletrônico e também a solicitação de exemplares a outros Câmpus da rede de bibliotecas da UFSM.

4.8. Laboratórios didáticos de formação básica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação básica, conforme PPC. 3

Justificativa para conceito 3: No PPC verifica-se como laboratórios básicos: Laboratório de Biologia, Laboratório de Química, e Laboratório de Informática. In loco verificou-se a existência dos Laboratórios básicos de: Física, Química e Biologia no prédio em parceria com a UERGS, tendo capacidade média para 30 alunos. No Centro Universitário, ainda constatou-se os Laboratórios de Desenho técnico com 30 pranchetas sendo mais de um laboratório e também os Laboratórios de Informática sendo no total quatro salas com 30 computadores cada. Os laboratórios possuem os insumos e materiais necessários para a aplicação das atividades necessárias as disciplinas básicas do curso. Os laboratórios possuem manual de normas e mapas de riscos. Também verificou-se em alguns deles os equipamentos de segurança necessários para descontaminação com algum produto, como chuveiro e lavatório para os olhos. Mas não se verificou algum tipo de avaliação periódica dos Laboratórios quanto a demanda e aos serviços prestados.

4.9. Laboratórios didáticos de formação específica. NSA para cursos que não utilizam laboratórios didáticos de formação específica, conforme PPC. 2

Justificativa para conceito 2: No PPC verifica-se como laboratórios profissionalizantes: Laboratório de Solos, Laboratório de Topografia e Geodésia, Laboratório de Pós-Colheita e Armazenamento de Produtos Agrícolas, Laboratório de Hidráulica e Irrigação, Laboratório de Construções Rurais e Ambiente, Laboratório de Motores e Máquinas Agrícolas, Laboratório de Energias, Laboratório de Instrumentação e Automação Agrícola, Sala de aula informatizada para disciplinas de projeto e Área Experimental e Benfeitorias Rurais. In loco verificou-se que no prédio central, administrativo (Mitra) a presença do Laboratório de Engenharia Elétrica, relacionado com as disciplinas da área de Energia e Eletrificação Rural, que consta com técnico, manual e mapa de riscos. No prédio em parceria com UERGS verificou-se a existência dos Laboratórios de: Pós Colheita, junto com equipamentos destinados a Irrigação, Máquinas e Implementos Agrícolas e possui um técnico com manual e mapa de risco. Laboratório Agroindustrial utilizado para as disciplinas da área de Energias Renováveis. Laboratório de Mecânica utilizado para as disciplinas na área de Materiais, Hidráulica, Elementos de máquinas e fluidos, possui técnico e capacidade de 20 alunos. Possui área experimental em parceria com a UERGS, Estação Agrônômica, para o uso de cultivo de culturas. Possui no Campus Universitário, arado e grade, sistema de Motobomba para irrigação em aspersão, além de galpões em escala reduzida. No bloco de salas de aulas possui quatro Laboratórios de informática com 30 computadores. Os equipamentos de topografia estavam armazenados no prédio de sala de aulas, em um banheiro reservado para pessoas com deficiência. Desse modo, os laboratórios apesar de existirem no curso ainda são, em número e quantidade de insumos, equipamentos, espaços físicos insuficientes para um atendimento adequado de um curso de Engenharia Agrícola.

4.10. Laboratórios de ensino para a área de saúde. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC e DCN. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.11. Laboratórios de habilidades. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.12. Unidades hospitalares e complexo assistencial conveniados. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.13. Biotérios. Obrigatório para os cursos da área de saúde, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.14. Processo de controle de produção ou distribuição de material didático (logística). NSA para cursos que não contemplam material didático no PPC. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.15. Núcleo de práticas jurídicas: atividades básicas e arbitragem, negociação, conciliação, mediação e atividades jurídicas reais. Obrigatório para Cursos de Direito, desde que contemplado no PPC. NSA para os demais cursos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.16. Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Obrigatório para todos os cursos que contemplem, no PPC, a realização de pesquisa envolvendo seres humanos. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

4.17. Comitê de Ética na Utilização de Animais (CEUA). Obrigatório para todos os cursos que contemplem no PPC a utilização de animais em suas pesquisas. NSA

Justificativa para conceito NSA: NSA

Dimensão 5: Considerações finais.

5.1. Informar o nome dos membros da comissão de avaliadores.

Luciano Lucchetta
Jorge Wilson Cortez

5.2. Informar o número do processo e da avaliação.

Número do processo: 201800900
Código da avaliação: 146582

5.3. Informar o nome da IES e o endereço (fazer o devido relato em caso de divergência).

Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Rua Ernesto Barros, n. 1345, Bairro Santo Antônio, Cidade de Cachoeira do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul - RS.
CEP: 96506-000

5.4. Informar o ato autorizativo.

Resolução n.006/2014

5.5. Informar o nome do curso, o grau, a modalidade e o número de vagas atuais.

Engenharia Agrícola, bacharel, presencial com 40 vagas semestrais (80 anuais).

Dimensão 1: Análise preliminar

5.6. Explicitar os documentos usados como base para a avaliação (PDI e sua vigência; PPC; relatórios de autoavaliação - informar se integral ou parcial; demais relatórios da IES).

PPC, PDI, FE, Atas, Relatórios de Gestão da coordenação, Relatório e atas de avaliação da CPA, Planos de Ensino, documentos dos professores e demais relatórios apresentados pela coordenação do curso.

5.7. Redigir uma breve análise qualitativa sobre cada dimensão.

A Comissão de Avaliação "in loco", composta pelos professores Dr Luciano Lucchetta e Dr. Jorge Wilson Cortez, sendo coordenada pelo primeiro, designada pelo Ofício Circular CGACGIES/DAES - INEP de 14 de maio de 2019, para avaliar o Curso de Engenharia Agrícola - Bacharelado, da Universidade Federal de Santa Maria, Campus de Cachoeira do Sul, localizado na Endereço: Rua Ernesto Barros, n. 1345, Bairro Santo Antonio, Cep: 96506000 - Cachoeira do Sul/RS, registrado no EMec sob Processo No. 201800900 e Avaliação Nº 146582, realizou as ações preliminares de avaliação e as considerações sobre cada uma das três Dimensões avaliadas, todas integrantes deste Relatório, nas condições de avaliação da Visita in loco. Assim, após considerar também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e neste instrumento de avaliação, tem-se a seguinte análise qualitativa das dimensões:

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA: A organização didática pedagógica está em consonância com a DCN do curso, como também atende a Resolução do CONFEA que estabelece as atribuições profissionais do Engenheiro Agrícola. As atividades elencadas no PPC permite o atendimento do perfil profissional do egresso e as atividades comprovadas nas reuniões com docentes e alunos permite afirmar que a organização didática pedagógica atende aos critérios de qualidade para a formação profissional do Engenheiro Agrícola.

Apenas a forma como o atual PPC está organizado, seu modelo utilizado pela UFSM, é antigo, o que dificulta encontrar as informações, além de que esse modelo suprime diversas informações sobre o curso, que só foi possível encontrar com a visita in loco, por meio da análise documental e reuniões com coordenador, docentes e discentes.

CORPO DOCENTE E TUTORIAL: O corpo docente da UFSM-CS é composto por maioria de Doutores com dedicação exclusiva ao curso, o caracteriza como ponto positivo e de qualidade para a realização das atividades acadêmicas e administrativas.

INFRAESTRUTURA: a atual infraestrutura do Curso permite o desenvolvimento das atividades básicas. No entanto, ainda precisa melhorar para os laboratórios profissionalizantes tanto em equipamentos e materiais para permitir uma adequada formação prática do futuro egresso. Essa falta tem sido compensada por visitas em áreas produtoras e empresas privadas. A disponibilidade de espaço para o trabalho docente e do coordenador também precisa ser melhorada, pois salas com muitos professores não permite o adequado atendimento e realização das atividades. Vislumbra-se a melhoria na dimensão Infraestrutura com a finalização das obras e do projeto do Campus (em construção).

Considerações finais da comissão de avaliadores e conceito final :

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação "in loco", composta pelos professores Dr Luciano Lucchetta e Dr Jorge Wilson Cortez, sendo coordenada pelo primeiro, designada pelo Ofício Circular INEP/DAES /CGACGIES de 14 de maio de 2019, para avaliar o Curso de Engenharia Agrícola - Bacharelado, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, localizado na Endereço: Ernesto Barros, 1345 Cep: 96506000 - Cachoeira do Sul/RS, registrado no EMec sob Processo No. 201800900 e Avaliação Nº 146582, realizou as ações preliminares de avaliação e as considerações sobre cada uma das três Dimensões avaliadas, todas integrantes deste Relatório, nas condições de avaliação da Visita in loco.

Assim, após considerar também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e neste instrumento de avaliação, atribui os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO – CONCEITO

Dimensão 1 – 4,36

Dimensão 2 – 4,44

Dimensão 3 – 3,67

Portanto, face do a cima exposto, o curso de Graduação de Engenharia Agrícola - Bacharelado, da Universidade Federal de Santa Maria - UFSM, Cachoeira do Sul/RS, , apresenta um perfil MUITO BOM de Qualidade, com conceito final 4.

CONCEITO FINAL CONTÍNUO

4,19

CONCEITO FINAL FAIXA

4